

Às quatorze horas e trinta minutos dos treze dias do mês de novembro de 2019, no Auditório (térreo) da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, sito à Rua Líbero Badaró, 119 – Anhangabaú, reuniram-se os membros titulares e suplentes, representantes das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Cultura, Educação, Gestão e Segurança Urbana, por parte do Poder Público e três representantes da Sociedade Civil, no Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos para discutir os itens de pauta descritos abaixo:

- Boas vindas aos titulares e suplentes;
- Breve apresentação dos ingressantes;
- Realização da escolha da lista tríplice para o Prêmio Dom Paulo;
- Realização da escolha dos(as) três homenageados(as) para o Prêmio Alceri Maria Gomes da Silva;
- Montagem da agenda para próximo encontro.

Após as boas vindas e apresentações de praxe, a Diretora Técnica do Departamento de Educação em Direitos Humanos passou a discorrer sobre o Decreto Municipal de criação do Comitê, com suas atribuições e funções.

Ao término foi aberta possibilidade ao público presente para dirimir dúvidas ou esclarecimentos. Ante a inexistência de dúvidas, passamos ao próximo item da pauta: escolha da lista tríplice para o Prêmio Municipal de Direitos Humanos “Dom Paulo Evaristo Arns”.

O representante suplente do Departamento de Educação em Direitos Humanos passou a discorrer sobre a legislação que criou o prêmio, bem como o Edital para indicação de nomes e a portaria que determina que a lista tríplice, baseada nas indicações do Edital, será elaborada pelo Departamento de Educação em Direitos Humanos em parceria com o Comitê.

Em consonância com a legislação, nesta edição do Prêmio poderiam concorrer pessoas físicas do gênero feminino e pessoas jurídicas. Assim, foram excluídas as pessoas físicas do gênero masculino da votação.

Apresentadas as indicações válidas, passou-se à votação, somente pelos titulares do Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos, resultando nas seguintes indicações:

Margarida Genevois – 07 votos;

Noêmia Oliveira Mendonça – 07 votos;

Escritório Modelo "Dom Paulo Evaristo Arns" PUC-SP – 06 votos.

Receberam, ainda, votos:

Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública de São Paulo – 02 votos;

Instituto Brasileiro de Ciências Criminais – 01 voto.

Vencido mais esse item da pauta, passamos para o próximo item: escolha dos(as) três homenageados(as) para o Prêmio Alceri Maria Gomes da Silva.

A assessora do Departamento de Educação em Direitos Humanos passou a discorrer sobre a legislação que criou o prêmio, bem como o Edital para indicação de nomes e a portaria que determina que o júri independente para a escolha dos homenageados será composto pelo Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos.

Em consonância com a legislação, nesta edição do Prêmio poderiam concorrer pessoas físicas do gênero feminino e pessoas jurídicas para a premiação principal. Assim, foram excluídas as pessoas físicas do gênero masculino da votação.

Na categoria “Menção Honrosa Pessoa Física”, obrigatoriamente o gênero seria masculino, excluindo assim as indicações do gênero feminino.

E na categoria “Menção Honrosa Pessoa Jurídica” excluimos as indicações de pessoas físicas.

Apresentadas as indicações válidas, passou-se à votação, somente pelos titulares do Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos, resultando nos seguintes vencedores:

Prêmio Alceri Maria Gomes da Silva – Eugênia Augusta Gonzaga – com 07 votos.

Recebeu 01 voto a indicada Susanna Lira.

Menção Honrosa Pessoa Física – Prêmio Alceri Maria Gomes da Silva – Jean Willys – por unanimidade.

Menção Honrosa Pessoa Jurídica – Prêmio Alceri Maria Gomes da Silva – Ponte Jornalismo – por unanimidade.



**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

**Departamento de educação em Direitos Humanos**

**Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos**

Vencido mais este item da pauta, a Diretora Técnica do Departamento de Educação em Direitos Humanos deu por encerrada a primeira reunião do Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos, ficando acordada uma próxima reunião para o mês de janeiro de 2020, quando iremos deliberar sobre o regimento interno do Comitê.

Assinam esta ATA todos os presentes na Lista de Presença anexa.